

O perfil profissional dos treinadores e os conteúdos ministrados em escolinhas de futebol de campo: um estudo de caso

Metzner, A.C.^{1,2}; Santos, A.O.P.²; Cardoso, K.E.²; Drigo, A.J.¹.

¹Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

²Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro, Brasil

O esporte, em geral, pode trazer inúmeros benefícios para a qualidade de vida de seus praticantes. Entretanto, para que estes sejam atingidos é necessário que haja compreensão, por parte dos profissionais envolvidos com o ensino e a preparação esportiva, sobre a importância de um trabalho planejado e bem orientado para que se alcance os resultados desejados. No caso da iniciação esportiva, esse cuidado deve ser intensificado, pois as crianças que frequentam as escolinhas de esportes estão em fase de desenvolvimento. Portanto, o profissional de Educação Física precisa conhecer e respeitar as etapas em que os alunos se encontram com o intuito de evitar prejuízos na sua formação integral. Este estudo é decorrente do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “O trabalho desenvolvido em escolinhas de futebol: conteúdo, metodologia e perfil dos profissionais de Educação Física” que teve como objetivos identificar e comparar os conteúdos desenvolvidos em duas escolinhas de iniciação esportiva; e verificar o perfil dos profissionais de Educação Física que atuam nesses locais. O método utilizado foi a pesquisa de campo. Participaram desta pesquisa 2 (dois) treinadores de escolas de iniciação esportiva, na modalidade futebol, situadas em cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. A escolha dos elementos da amostra foi feita de forma intencional, considerando as características particulares dos participantes e os objetivos do estudo. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram um questionário composto por 14 (quatorze) perguntas e a observação direta de 3 aulas semanais, totalizando 24 aulas. Os resultados mostraram que nas duas escolinhas esportivas os conteúdos ministrados pelos treinadores tem como base os fundamentos do futebol (Cabeceio, Chute, Passe e Domínio). Em relação ao perfil dos treinadores, notamos que o treinador “A” teve como motivação para escolha da profissão o desejo de mudar a realidade de jovens que tem poucas oportunidades de praticar um esporte e acabam por se envolver com drogas, violência e etc. Dessa forma, esse treinador espera que os seus alunos adquiram valores éticos, morais e sociais, tornando-se assim bons cidadãos. Já o treinador “B” foi motivado a escolher essa profissão a partir do entusiasmo e da euforia que as participações nas competições de futebol proporcionam tanto aos atletas quanto ao próprio treinador. Por isso, além da formação social, o treinador espera que os seus alunos tornem-se jogadores de alto rendimento. Concluímos que apesar dos treinadores apresentarem motivações e perfis diferenciados, ambos trabalham de forma semelhante abordando conteúdos tradicionais do futebol de campo.

E-mail: acmetzner@hotmail.com